



Coimbra volta a marcar pontos no concurso Poliempreende

2.º LUGAR O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem ficado sempre nos três primeiros lugares desde que começou a participar no concurso nacional Poliempreende, à quinta edição. Agora, na 10.ª edição, já com um “currículo” de quatro primeiros prémios, conseguiu um 2.º lugar entre os projectos de 21 instituições politécnicas.

A equipa do IPC, constituída por alunos e docentes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (Vitor Maranhã Lopes, Miguel Samarra e professores Luís Roseiro e Maria Augusta Neto) apresentou a concurso o projecto “BioMec – Engineering Solutions”, com soluções de carácter inovador e

competitivo no ramo da biomecânica ortopédica.

«O plano de negócio centra-se no desenvolvimento de produtos com uma forte componente de I&D, destacando-se de entre eles os fixadores externos 3DFIX e ECOFIX, para tratamento e correcção de fracturas ósseas», lê-se num comunicado do IPC.

O 3DFIX, explica o documento, «é um fixador tridimensional, que permite abordar todo o tipo de fracturas ósseas que tenham a possibilidade de correcção com o recurso a fixação externa. O ECOFIX insere-se no âmbito do desafio de desenvolvimento de um fixador externo de baixo custo».

O 10.º Poliempreende sagrou

como vencedor o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o projecto “EndoRobot Handheld Robot for MIS”. O Instituto Politécnico de Bragança ficou em 3.º lugar, com o projecto “RuralNet”.

Foram atribuídas duas menções honrosas aos “Projectos de Vocação Empresarial “Jetisy” e “Cadeira Autónoma Ecológica”, de equipas da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, respectivamente.

Neste caso, o projecto de Coimbra (de enfermeiros recém-licenciados) está relacionado com a criação de uma seringa inovadora que diminuiu os riscos de infecção dos doentes. ◀